



ENSINO-APRENDIZAGEM DE LEITURA E ESCRITA EM ESCOLA PÚBLICA: Concepções e práticas¹¹

Jeissiane Salgueiro França

Graduanda do Curso de Pedagogia da *Universidade Federal do Pará do Baixo Tocantins Cametá flexibilizado em Tucuruí-PA*, e-mail: jeissianesalgueiro@hotmail.com

Professora Dra. Odete da Cruz Mendes

Pesquisadora em políticas educacionais com doutorado em Educação da *Universidade Federal do Pará Campus Universitário do Tocantins/Cametá flexibilizado em Tucuruí-Pa*, e-mail: ocm@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar as concepções e práticas de ensino de leitura e escrita dos professores e coordenadores pedagógicos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Profª Maria Bernadete Lopes de Sousa no município de Tucuruí/PA a fim de identificar os princípios dessas importantes ferramentas de apropriação do saber para *processo de Ensino e aprendizagem dos alunos* nas demais etapas da educação básica. Os resultados apontam que a concepção de alfabetização apenas se resume na aquisição da língua escrita como a transcrição de sinais sonoros. Ou seja, o ato de ler acaba sendo apenas uma mera decodificação de sinais não transpõe o sujeito para a realidade social. Nesse método de ensino a habilidade e para se aprender a escrita adquirida mediante os treinamentos repetições e imitações torna o ser passivo e dependente. Apesar de pontuais indícios de mudança percebeu-se que a prática de alfabetização e letramento de ensino tem se mesclado entre o tradicional e o moderno.

Palavras-chave: Prática pedagógica; Ensino-aprendizagem de leitura e escrita; alfabetização e letramento.

INTRODUÇÃO:

Um número significativo de alunos das escolas públicas não vem acompanhando os processos de ensino que a escola oferece e por isso tem demonstrado deficiência na apropriação da leitura como requisito de interpretação de textos, faltando-lhes as competências para o uso social desse campo da linguagem – a escrita.

E apesar da importância dos movimentos de renovação da educação, o índice de fracasso escolar ainda vem sendo a preocupação da sociedade em decorrência da falta desse pré-requisito para progredir nos estudos.

¹¹ Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado a Faculdade de Educação do Campus de Cametá/UFPA como requisito de integralização curricular do Curso de Pedagogia sob a orientação da Professora Dra. Odete da Cruz Mendes/UFPA.

Realização



Organização:



(91) 3223-8575
fazeacontece@fazeacontece.com.br
www.fipedbrasil.com.br



Se antes a grande preocupação era a evasão escolar, hoje são as imensas dificuldades de permanência

e a capacidade de aquisição das habilidades e competências de leitura que são baixas nas series iniciais do ensino fundamental.

A relevância deste estudo está no fato desta pesquisa produzir reflexões sobre uma temática atual, pois ao longo dos anos nosso país tem mostrado índices de deficiência na alfabetização e letramento, produzindo o déficit estatístico que o Brasil vem exibindo ao longo dos anos.

O objetivo deste trabalho é Identificar as concepções e práticas de ensino aprendizagem de leitura e escrita de professores na escola publica, tendo em vista as práticas docentes e as implicações para o desempenho dos alunos nessa área temática.

DESENVOLVIMENTO:

A abordagem de pesquisa utilizada neste trabalho foi pautada na pesquisa qualitativa. A pesquisa qualitativa permite trabalhar com os sentimentos e falas dos envolvidos no estudo permitindo um contato maior com a realidade. Para Minayo (1994 p.21e22):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não pode ser reduzidos a operacionalizações de variáveis. (MINAYO, 1994 p.21-22)

O *lôcus* da pesquisa foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental, Prof^a Maria Bernadete Lopes de Sousa localizada no bairro jardim colorado CEP: 68460-000. Endereço: Rua Magalhães barata S/n. Por ser uma escola que atende uma demanda de 564 alunos onde as turmas do primeiro ao terceiro ano, não são lotadas facilitando assim o trabalho do professor alfabetizador. Dentre as técnicas de levantamentos de dados aplicamos entrevista semiestruturadas para professoras do 1º, 2º, 3º ano do ensino fundamental, pois.

Na entrevista semiestruturadas, o investigador tem uma lista de questões ou tópicos para serem preenchidos ou respondidos, como se fosse um guia. A entrevista tem relativa flexibilidade. As questões não precisam seguir a ordem prevista no guia e poderão ser formuladas novas questões no decorrer da entrevista (MATTOS, 2005, p.4)

Foi elaborado um roteiro de perguntas relacionada com as temáticas sobre as práticas que vem sendo desenvolvidas pelas professoras permitindo que as mesmas tivessem liberdade para responder segundo a direção que considerasse adequada explorando, de uma forma flexível e aprofundando, os aspectos que considere mais relevantes.

Foram perguntado sobre os tipos de atividades escritas utilizadas no processo de alfabetização e se elas despertam interesse nos alunos; As metodologias que elas utilizam pra dar suas aulas e o nível de formação das professoras que trabalham só com a alfabetização. Esses fatores ajudaram no processo de

Realização



Organização:



(91) 3223-8575
fazeacontece@fazeacontece.com.br
www.fipedbrasil.com.br



compreensão das dificuldades que muitos alunos têm enfrentado no processo de alfabetização e letramento.

Para apresentar os resultados da pesquisa é importante voltar ao objetivo inicial do estudo. Analisar o ensino-aprendizagem de leitura e escrita em escolas públicas: concepções e práticas, Sobre a leitura e escrita Neubauer e Novaes (2009) complementam dizendo:

Saber ler e escrever é uma das aptidões mais sugeridas do ser humano na sociedade. Desde criança por incentivo de nossos pais, aprendemos que ler e escrever são atividades não apenas importantes, como necessárias. Essa concepção acaba sendo reforçada pela sociedade como um todo durante toda a nossa existência.

Diante desse assunto é necessário que se compreenda a importância da leitura e escrita para o desenvolvimento humano. A esse respeito o problema que foi analisado nesse trabalho foi em compreender o que tem levado os grandes índices de dificuldades na leitura e escrita dos alunos nas series iniciais e por consequência disso prejudicando em suas series futuras, provocando dificuldades na leitura e escrita. Portanto a esse respeito fui instigada a fazer entrevista com professoras de 1º ao 3º ano do ensino fundamental, na escola Prof.^a Maria Bernadete Lopes de Sousa. Com objetivo em analisar como tem ocorrido a prática dessas educadoras dentro de sala de aula, e se essa prática de ensino tem sido um dos fatores que possa está contribuindo para o fracasso da leitura e escrita. Na análise das entrevistas com as educadoras, foi possível identificar as pequenas mudanças no processo de alfabetização. A informante 3 nos diz que “No processo de alfabetização não dar para ficar só com o novo, você precisa trabalhar um pouco o tradicional, porque se não você não consegue seus objetivos” .(INFOR. PROFESSORA 3,2017). Diante desse relato entende-se que o método utilizado por essa professora se mesclam. Os métodos tradicionais ainda estão enraizados na prática docente, essa é uma realidade que ainda existe. Apesar de todas estarem fazendo formação continuada voltada para o novo método de alfabetizar. Porém ainda não se adaptaram com o esse novo método de trabalhar e por consequência disso tentam utilizar um pouco de cada um. Por consequência disso acabam dificultando aprendizagem do aluno.

CONCLUSÃO:

Conclui se que dentro desses fatores, podem ser um dos motivos que se tem levado o grande crescimento de alunos passando para as series seguintes sem que desenvolvam uma boa compreensão da leitura e escrita, que é desenvolvida principalmente dentro da prática do professor alfabetizador. O professor alfabetizador precisa se empenhar para trazer o novo e desenvolver com seus alunos, utilizando as estratégias que a formação continuada oferece para dentro da sala de aula, ajudando seus alunos nos possíveis resultados que tanto se espera para um processo de alfabetização. Para que um ser humano compreenda o processo de uma sociedade é necessário ter conhecimento critico dela. Esse conhecimento se inicia nos primeiros contatos com á leituras e escrita. O que pode se compreender com toda essa pesquisa, que ainda o processo de alfabetização precisa haver grandes mudanças na prática de ensino.

Realização



Organização:



(91) 3223-8575
fazeacontece@fazeacontece.com.br
www.fipedbrasil.com.br

**BIBLIOGRAFIA:**

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI; Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estruturadas e organização. São Paulo, Cortez, 2012.

MINAYO, M. C. S, org. Pesquisa Social, Petrópolis-RJ, Vozes, 1994.

MATTOS, P.; LINCOLN, C. L.: A entrevista não-estruturada como forma de conversação: razões e sugestões para sua análise. **Rev. Adm. Publica**; v39 n4 p823-847, 2005.

NEUBAUER, Airton Neubauer Filho, NOVAES, Flávio de: LEITURA E A ESCRITA COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO. Disponível em <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3452_1986.pdf>. Acesso em 29 set 2017

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento: Caminhos e Descaminhos. Revista Pátio, n. 29, fevereiro de 2004. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/18892732/Artigo-Alfabetizacao-e-Letramento-Magda-Soares-1>>. Acesso em 16 jun. 2017.

Realização**Organização:**

(91) 3223-8575
fazeacontece@fazeacontece.com.br
www.fipedbrasil.com.br